

7 UMA NOVA ABORDAGEM PARA A AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DA MUCOSA NA DOENÇA DE CROHN - PANENDOSCOPIA POR CÁPSULA

Boal Carvalho P (1,2,3), Rosa B (1,2,3), Dias de Castro F (1,2,3), Moreira MJ (1,2,3), Cotter J (1,2,3)

Introdução e objectivos: Em metade dos doentes com doença de Crohn (DC) há um atingimento do intestino delgado e do cólon. A cápsula PillCam COLON2 (PCC2) permite a observação não invasiva de toda a mucosa intestinal. Pretendemos avaliar a cicatrização de mucosa após terapêutica com a PCC2 em doentes com DC do intestino delgado e cólon.

Métodos: Incluídos doentes com DC do intestino delgado e cólon, fenótipo não-estenotante, não-penetrante, em remissão livre de corticoides, com ileocolonosopia e enteroscopia por cápsula no diagnóstico identificando lesões de DC activa (erosões, úlceras) e quantificada a actividade inflamatória do intestino delgado através do Score de Lewis (SL). Após 1 ano de seguimento, avaliado todo o trato intestinal com a PCC2. A cicatrização da mucosa foi definida como SL < 135 e ausência de lesões de DC activa no cólon.

Resultados: Incluídos 12 doentes, 7 do sexo masculino, idade média 32 anos (DP ± 11,2), seguimento médio de 38 meses (DP ± 19,3). A maioria dos doentes (n=10, 83%) estava medicada com fármacos imunossupressores. Na avaliação por PCC2 observou-se cicatrização da mucosa do intestino delgado e cólon em 3 doentes (25%), e actividade inflamatória limitada a um dos segmentos em 5 (42%) doentes (3 no intestino delgado e 2 no cólon). A observação adequada de todo o trato intestinal com a PCC2 foi possível em 83% dos doentes.

Conclusões: Apenas 25% dos doentes em remissão clínica sustentada demonstraram a presença de cicatrização da mucosa tanto do intestino delgado como do cólon, realçando a limitação da avaliação clínica para a estratificação da actividade inflamatória da doença, e a necessidade de uma avaliação pan-endoscópica para a definição da abordagem terapêutica. A observação não invasiva de toda a mucosa intestinal com recurso à PCC2 foi segura e exequível, revelando um novo método para a avaliação da Doença de Crohn estabelecida.

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães, Portugal 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal 3 – Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal